



Handwritten initials and a circled number '41' in blue ink.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE V N DE MILFONTES

ATA Nº 5/2021

Data da reunião extraordinária: 23-09-2021

Início da reunião: 21:00 h

Fim da reunião: 22:30 h

Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:

Presidente: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Membros:

ANDREIA CARINA GONÇALVES RAMOS
ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA
GONÇALO NUNO SILVA FERREIRA ALVES ARAÚJO
FILIPE MIGUEL DA SILVA GUERREIRO
LÉNIA ISABEL INÁCIO LUÍS
MARIA DE DEUS FRIESA AMADOR
MARIA JOSÉ MARTINS GUERREIRO CHAVES

Faltas:

CÉSAR CAETANO DA SILVA GONÇALVES

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA



M/1
A

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

ATA NÚMERO CINCO

Aos vinte e três dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e um, teve lugar na sede da Junta de Freguesia, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1 - PERÍODO DE ENTREVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

- a) - Leitura, discussão e aprovação das atas da sessão ordinária de 29-06-2021 e da sessão extraordinária de 15-07-2021;
- b) - Leitura do expediente;
- c) - Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia.

3 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- a) - Cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, apreciação.

4 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

ABERTURA DA SESSÃO

Pelas vinte e uma horas, o senhor Presidente da Assembleia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário, que procedeu à chamada, tendo-se registado as seguintes presenças: Andreia Carina Gonçalves Ramos, António Miguel Banza Gomes Frieza, Bruno Ribeiro Ferreira dos Reis Cabecinha, Gonçalo Nuno Silva Ferreira Alves

Araújo, Filipe Miguel Silva Guerreiro, Maria de Deus Friesa Amador, Maria José Guerreiro Chaves e Lénia Isabel Silva Inácio Luís.

E a seguinte ausência: - César Caetano da Silva Gonçalves.

M/ A ✓

ORDEM DE TRABALHOS

1 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Antes de dar início a este ponto da ordem de trabalhos o senhor Presidente da Assembleia, pediu aos presentes, atendendo à proximidade do ato eleitoral, que as questões fossem colocadas e as respostas dadas, sem diálogo ou referência a pessoas.

Interveio em primeiro lugar a senhora Mafalda Fonseca que começou por referir que, segundo o site do Município a votação para o Orçamento Participativo terá início a 1 de outubro e até agora não foi informada se as propostas que apresentou foram aceites ou não.

Em resposta, a tesoureira da Junta esclareceu que o período de avaliação das propostas decorre durante o mês de outubro e a votação ocorrerá em novembro, ao que a senhora Mafalda respondeu que na plataforma estão prazos diferentes e lembrou que o ano passado recebeu uma resposta a dizer que as propostas tinham recebidas e a avaliação técnica foi feita posteriormente

O senhor Presidente da Junta acrescentou que a junta enviou as propostas sendo a gestão da plataforma do Município.

Seguidamente, interveio o senhor Ventura Ramalho, que depois de saudar os presentes disse que não tinha nenhuma questão a colocar, pois sendo esta a última sessão deste mandato, tal não fazia sentido. Acrescentou que a sua intervenção ia no sentido de agradecer ao senhor Presidente da Assembleia a forma como dirigiu os trabalhos ao longo destes quatro anos, acrescentando que só tinha um reparo a fazer, as duas anteriores sessões deveriam ter sido realizadas à porta aberta, podiam ter arranjado outro espaço para o público poder participar. Agradeceu também o trabalho realizado pelo órgão executivo ao longo do mandato, agradeceu igualmente a todos os deputados pelo trabalho realizado. Terminou desejando felicidades a todos.

O senhor Presidente da Assembleia retribuiu os agradecimentos, acrescentando que a Assembleia só faz sentido se houver contributos externos.

Interveio também o senhor Presidente da Junta que, dirigindo-se à Assembleia, disse que foram quatro anos de muito trabalho participado e agradeceu a colaboração de todos: ao Presidente da Assembleia, pela forma como conduziu os trabalhos, aos senhores deputados pela participação, às funcionárias da Junta e ao público que enriqueceu as sessões com a sua presença.

De seguida interveio o senhor Raul Gonçalves, em nome do Clube Náutico do Litoral Alentejano, dizendo que estava aqui para esclarecer os presentes em relação aos Ops que o Clube Náutico ganhou, uma vez que têm sido abordados pela população em relação aos Ops e à razão porque o dinheiro ainda está na posse da Junta de Freguesia, prosseguiu fazendo um breve historial da situação « o dinheiro dos Ops destina-se a melhorar o edifício de apoio ao Clube, acontece que o edifício está cada vez mais degradado e assim, pensamos que colocar apenas um telhado não resolve a situação, o que se pretende é transformar aquele edifício na sede do Clube, para isso são necessárias obras de fundo, para tal, e para que nos possamos candidatar a fundos de apoio do Instituto Português de Desporto e Juventude, precisamos de dois documentos:

1º - A cedência do espaço por um período de tempo mais alargado, neste momento temos um acordo de cedência do espaço anual e estamos a negociar com a Câmara a cedência do espaço por dez ou mais anos.

2º - Precisamos da licença de viabilidade de construção, há um engenheiro civil que se ofereceu para nos fazer o projeto, existe já um desenho, mas o projeto só avança quando tivermos a licença de viabilidade.

Enquanto isso não acontece, entendemos, desde que isso não cause transtorno à Junta, que é melhor o dinheiro continuar na posse da Junta.»

Terminou a sua intervenção, agradecendo o apoio e o interesse manifestado pela Junta

Em resposta o senhor Presidente disse que também a Junta tem sido abordada por causa desta situação e reafirmou « a Junta sempre disse, que o dinheiro dos Ops está disponível para o Clube no momento em que eles o quiserem, esta situação é um pouco ingrata, a Junta tem tentado junto da Câmara, encontrar uma situação alternativa que seja mais viável para o Clube. Fazia mais sentido que a sede social com o armazém para os barcos, ficasse mais próxima do rio. Entretanto foram iniciadas negociações, há mais de um ano, com a Câmara e o

Instituto Nossa Senhora de Fátima, para tentarmos encontrar uma solução que seja viável, junto do rio, essa solução está a ser negociada.»

Interveio o senhor Luís Brito que para além dos agradecimentos pelo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos quatro anos, não quis deixar de questionar, à semelhança do que já havia feito à alguns meses, porque razão na Ribeira da Azenha apenas há o ecoponto para o vidro, faltando os outros dois.

De seguida disse que era tempo de a Câmara e a Junta começarem a olhar para os seus trabalhadores de outra forma, por exemplo, se têm a certificação certa para o trabalho que estão a fazer.

Referiu-se também à necessidade de haver um estacionamento próprio para a estação de salva vidas.

Em resposta o senhor Presidente da Junta esclareceu:

- Relativamente aos ecopontos para a Ribeira da Azenha, já foram pedidos, pelo menos, três vezes, mas o feedback que temos é que a Ambilital está no limite da sua capacidade de recolha de reciclados e os carros não conseguem fazer mais voltas;

- Relativamente aos trabalhadores, penso que se está a referir à pessoa que faz os arranjos de estradas na freguesia, essa pessoa é funcionário do Município, e eu quero crer que a Câmara se preocupa com a formação dos seus funcionários, até porque há formação obrigatória anual.

Penso que a solução definitiva para o problema dos caminhos será o Plano de Urbanização de Reversão da Área de Fracionamento Ilegal da Propriedade Rústica de Vila Nova de Milfontes (AFIPR), (que não abrange a Ribeira da Azenha) que visa legalizar e regularizar esta divisão de terrenos, que eram terrenos agrícolas e que não deviam ter sido vendidos em parcelas, toda a construção que nasceu à volta de Milfontes, tem ser organizada em unidades territoriais coerentes, valorizando os espaços públicos.

O Plano está aprovado por todas as entidades competentes para o efeito e entra agora na fase de discussão pública, é importante que a população participe na discussão pública, porque tal vai ser muito importante para todos.

Quanto ao estacionamento próprio para a estação de salva vidas, o pedido deve ser endereçado ao Município, de preferência com conhecimento à Junta de Freguesia, para que nós possamos fazer pressão junto da Câmara.

O senhor Luís Brito agradeceu ainda, toda a colaboração e disponibilidade do Secretário da Junta, senhor Mário Pires.

2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

a) - Leitura, discussão e aprovação das atas da sessão ordinária de 29-06-2021 e da sessão extraordinária de 15-07-2021: Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares fotocopiados das atas em referência, que foram previamente entregues com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respetiva leitura.

Seguidamente, foram ambas submetidas a votação, tendo sido aprovadas por unanimidade, quando estavam presentes oito deputados.

b) - Leitura do expediente: - Não se registou qualquer expediente.

c)- Apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia:- Interveio o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Bruno Cabecinha, para dar conta de uma situação que vem acontecendo há mais de dois anos, aqui no Largo Dr. António Martins Quaresma, que é provocada por um indivíduo residente da zona que vem produzindo sons que pela sua frequência, duração e intensidade afetam a tranquilidade da vizinhança. Acresce a isto um comportamento impróprio e de uma dimensão inqualificável como aconteceu aquando de uma visita de representantes de embaixadas europeias pelo centro histórico da Vila, visita essa guiada pelo historiador António Quaresma, tendo a comitiva sido abordada pelo indivíduo com palavras agressivas e ofensivas. Acrescentou que já tinha ido várias vezes à GNR por causa deste assunto e pediu a intervenção da Junta de Freguesia, pois, acrescentou, é a própria imagem da Vila que está em causa.

2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

a)- Cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, apreciação: - Foi presente o relatório de atividades da Junta de Freguesia correspondente ao período de 19 de junho a 15 de setembro e o resumo diário da tesouraria relativo ao dia 31 de agosto de 2021, tendo a Assembleia tomado o devido conhecimento e os quais ficam arquivados no maço de documentos relativos à presente ata.

3- PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Interveio o senhor Jorge Polícia, perguntando se há um Plano Contra Incêndios para a freguesia, acrescentando que «vivemos numa zona inserida no Parque Natural, há muita floresta, há algum plano de evacuação para o caso de acontecer um incêndio no parque de estacionamento do Malhão?»

O senhor Presidente da Junta respondeu que existe o Plano Municipal de Proteção Civil que contempla todas essas situações. Quando é construído um parque de estacionamento essas eventualidades estão previstas, de acordo com as normas de segurança previstas na Lei.

O deputado Gonçalo Araújo, reforçou que a prioridade de qualquer plano contra incêndios é a salvaguarda da vida humana e não dos bens materiais.

Não havendo mais intervenções o senhor Presidente deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos.

Antes do encerramento da sessão o deputado Gonçalo Araújo agradeceu a todos os que permitiram que estivesse nesta Assembleia durante os últimos quatro anos e lembrou que temos pela frente mudanças a vários níveis: urbanísticos, sociais e ambientais.

O Senhor Presidente da Assembleia também fez alguns agradecimentos, nomeadamente: às funcionárias da Junta, pelo excelente trabalho realizado, a todos os senhores deputados, à TV Zorra, pelo trabalho espetacular e completamente desinteressado, um verdadeiro serviço público, levaram as sessões da Assembleia a quem não pode vir aqui, em Portugal e no estrangeiro.

Terminou dizendo que os trabalhos decorreram sempre de forma educada e com elevação, independentemente do ponto de vista de cada um. Considerou, ainda, que teve muita sorte em dirigir os trabalhos durante os últimos quatro anos.

MINUTA DA ATA

Nos termos do artigo 57º (quinquagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade dos deputados presentes.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

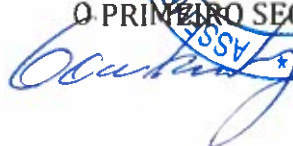
Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e trinta minutos.

De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA




O PRIMEIRO SECRETÁRIO



O SEGUNDO SECRETÁRIO

Maria de Deus Freixa Amador

